



ANO IV - Dezembro de 1972 - N.º 54 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA  
TIP. CAMÕES - Póvoa do Varzim

# CRISTO NASCEU

## 1 — UM DEUS IGUAL AOS HOMENS

«...E o Verbo se fez carne entre nós».

Cristo, é a segunda pessoa da Santíssima Trindade: o Filho do Pai. Sendo Deus, assumiu a natureza humana, tornando-se, em tudo, semelhante a nós, excepto no pecado.

Deus desceu à Terra. Veio morar no meio dos homens. Veio viver como os demais homens. Sem nada que O distinguisse. Sem apelidos sonantes nem manias extravagantes. Era o «filho do carpinteiro».

As vezes vivemos de ilusões. Empoletramo-nos no trono fictício da nossa categoria social. Agarramo-nos ao luxo dos nossos apelidos. E formamos castas. E não queremos misturar-nos com os outros. E recusamos viver no meio dos homens. E julgamo-nos superiores a qualquer pessoa. E olhamos com soberberia os Zaqueus e as Madalenas e os Simões leprosos.

Que não nos fica bem. Que a um homem da nossa posição não é consentido o convívio com este e com aquele.

Peneiras, meu Amigo. Peneiras e nada mais. A única posição que, zelosamente, devemos manter é a vertical. Sejamos verticais nos pensamentos e nas acções. Pisemos a terra com a cabeça no céu. Não nos curvemos diante do nosso orgulho ou da nossa vaidade. É descendo à terra que a água se «abre em rosas na roseira».

## 2 — PARA FAZER OS HOMENS IGUAIS A DEUS

Cristo veio falar-nos do Pai. Dizer-nos que devemos ser perfeitos como o Pai Celeste é perfeito. Que devemos amontoar tesouros no Céu.

Desceu ao meio dos homens para transformar esses mesmos homens. Praticou as suas virtudes sem incorrer em nenhum dos seus defeitos. A Madalena lavou-lhe os pés, e Ele foi o mais puro dos homens; Zaqueu ofereceu-lhe um banquete, e Ele foi o mais honesto e o mais sóbrio dos homens; quiseram fazê-lo rei, e Ele foi o mais modesto dos homens.

Não tenhas receio de descer. Não tenhas medo de te misturares. Não temas dar escândalo de pareceres igual aos outros. Tens de ser sal. Tens de ser fermento. Mete-te no meio dos homens para os tornares mais homens, melhores filhos de Deus. Mistura-te com eles para, com o teu exemplo e a tua palavra, lhes jalares do Pai. Para lhes mostrares o verdadeiro sentido da vida. Para lhes ensinares que o homem é um peregrino, umromeiro que vai em direcção a Ele.

(Continua na pág. 3)

## MENINO ETERNO



DESCIA A NOITE LENTA, QUANDO OS DOIS  
CHEGAVAM AO VETUSTO POVOADO;  
EM VÃO BATEM AS PORTAS; AO DEPOIS  
VÃO PEDIR AOS REBANHOS GASALHADO.

E ALCANÇAVAM-NO: UMA PENHA ESCURA E FRIA  
PRESTES SE FAZ UM CÉU DE PLENA LUZ;  
JOSÉ BUSCA LUGAR PARA MARIA,  
OS DOIS FAZEM LUGAR PARA JESUS.

NA CATEDRAL DO MUNDO, AQUELA HORA,  
MARIA É ALTAR-MOR ONDE SE ADORA  
O ETERNO, O IMENSO, O GRANDE CRIADOR.

BENDITO SEJA TANTO AMOR DIVINO;  
BENDITO SEJA O AMOR FEITO MENINO;  
BENDITA A MÃE QUE O MOSTRA AO NOSSO AMOR.

ANTÓNIO MORENO



## Vitrais da Igreja Matriz

Conforme fora dito, no número anterior, estão colocados dez vitrais na nossa Igreja Matriz. Falta, apenas, o da janela da fachada, representando Santa Maria dos Anjos. Será colocado nos fins deste mês. Após essa colocação daremos uma explicação dos Símbolos Marianos representados nos vitrais simétricos.

Gostaríamos de iniciar, em breve, o arranjo das capelas laterais e da sacristia, mas falta-nos dinheiro. Sabemos que, dentro de alguns meses, tudo será mais caro. Não haverá alguém que empreste algum dinheiro para irmos executando estes melhoramentos tão urgentes? Seria um grande benefício.

Esperamos, no fim deste mês, pagar todos os vitrais. Eis as contas até este momento:

Saldo no mês anterior	111.178\$90
Nas missas de Novembro	2.000\$00
Ofertas particulares	850\$00
Venda de três janelas	120\$00
Peditório pelas casas (Novembro)	8.053\$00
Total	122.201\$90

A todos o nosso sincero muito obrigado.

## Oração do Soldado

Meu Jesus e meu Deus!

A Pátria chamou-me às fileiras do seu Exército para a servir com lealdade e coragem durante toda a minha vida.

Aqui estou, meu Jesus, pronto aos maiores sacrifícios e lutas por ela, mas, ao mesmo tempo que a sirvo, quero servir-Vos também a Vós, com todo o meu coração e acima de tudo.

Sem Vós, nada sou, nada posso e nada valho, pois só Vós sois o verdadeiro guia da vida e a verdadeira força nos momentos da luta.

Venha a nós o Vosso Reino: nos quartéis, nos exércitos, nas marchas, nas horas de combate, na paz e na guerra.

Reinaí, Senhor, na Terra Portuguesa que o Santo Condestável, nosso patrono, defendeu com tanta fé e heroicidade nos campos de batalha.

Dai-me a graça de saber obedecer aos meus chefes, e de bem cumprir os meus deveres em toda a parte e em qualquer situação da vida em que me encontre.

Fortalecei-me em todos os perigos e tentações e dai a paz eterna a todos aqueles que, colhidos pela morte no campo da honra e do dever, perderam a vida ao serviço da Pátria.

Sagrado Coração de Jesus — Abençoi Portugal.

Santíssima Virgem, Senhora da Vitória — rogai por nós.

Santo Condestável — rogai por nós.

## Movimento religioso

### BAPTISMOS

EM NOVEMBRO

Dia 8 — Cristina Maria Machado Correia Ribeiro, filha de João Machado Ribeiro e de Maria Benigna Loureiro Carreira, residentes no Bairro Social.

12 — Maria de Fátima Ferreira de Barros, filha de Alvaro de Barros Paquete e de Maria Isabel Moreira Fernandes, residentes na Rua Manuel Viana.

### CASAMENTOS

Dia 12 — Luís Maciel de Castro, natural de Durrães-Barcelos, com Maria Alice Capitão Gonçalves, professora de Educação Física no Ciclo Preparatório de Barcelos, natural de Esposende, filha de Manuel Vicente Gonçalves e de Maria Martins Capitão.

Este casamento foi realizado no Santuário da Franqueira.

26 — António João Neto Loureiro, filho de João Pinto Loureiro e de Palmira Lima Neto, com Maria Goreti Viana Eiras, filha de Alfredo Barbosa Eiras e de Idalina de Sousa Viana.

A todos desejamos as maiores felicidades.

### ÓBITOS

Dia 19 — Américo Maria da Costa Vieira, de 83 anos de idade, viúvo de Maria Hedvigés da Piedade Rodrigues Vieira, proprietário, natural de Esposende, onde residia na Av. Dr. Henrique Barros Lima.

22 — Francisco António Mó Pinto Loureiro, de 22 meses de idade, filho de Francisco Manuel Pinto Loureiro e de Maria do Céu Loureiro Mó, residentes na Avenida António Pascoal.

24 — António Pereira da Cruz, de 67 anos de idade, casado com Maria Gonçalves Ferreira da Silva, sapateiro, natural da cidade de Lamego e residente na rua José Alfoim, desta Vila.

27 — Alfredo Barbosa Eiras, de 52 anos de idade, casado com Idalina de Sousa Viana, marítimo, natural desta Vila de Esposende, onde residia no Bairro dos Pescadores.

## Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

7\$60 — D. Idalina M. Rego.

5\$00 — Matias Costa, Manuel P. Barreira, António P. Ferreira, Cecília Garcia, António R. Marques, José Costa, Maria da Soledade Vieira Loureiro, António C. Zão e Maria da Conceição Neto Sacramento.

Sem tempo determinado ofereceram:

50\$00 — Lino A. M. Rei (Angola) e Francisco Nelson Ilá de Barros Lima (França).

A todos o nosso muito obrigado.



# ● NOTICIÁRIO

— Ouvimos na Rádio e lemos nos jornais que o dia 19 de Agosto — data da Carta Régia que elevou Esposende a Vila — será, no futuro, feriado Municipal.

— O Conselho Nacional do Serviço de Incêndios atribuiu a importância de 203 contos aos Bombeiros Voluntários desta Vila, que se destinam à aquisição e equipamento de um carro de nevoeiro.

A viatura será entregue no próximo ano.

— Encontram-se adiantadas as obras de construção de dois blocos de moradias no novo Bairro Social. Dentro em breve, serão mais umas dezenas de famílias que poderão usufruir duma casa nova, cómoda e condigna.

— Há dias falámos com um sócio-dirigente da Fábrica «Carfer», instalada no Bouro, a um quilómetro desta Vila. Soubemos que aí trabalha já uma centena de raparigas e que precisam quase, doutras tantas.

Bom seria que algumas raparigas compreendessem que, por várias circunstâncias, a pesca não é futuro, e que, como operárias desta indústria, gozariam de todos os benefícios da Previdência Social.

Será que preferem seguir o exemplo de algumas mais velhas, trabalhando somente com a língua?

— Felicitamos o jovem Dr. José Gualdino Baptista da Silva que terminou o seu curso na Faculdade de Medicina do Porto, desejando-lhe uma feliz carreira.

Felicitamos, também, o jovem João Vieira Amândio, aluno do 6.º ano na Faculdade de Medicina do Porto, que fora convidado para MONITOR da cadeira de Anatomia, na mesma Faculdade.

— Lemos com regozijo, o plano de actividades da Ex.ma Câmara Municipal para o próximo ano. Oxalá que, no que se refere à vila, seja plenamente realizado.

## CRISTO NASCEU (Continuado da pág. 1)

### 3 — CRISTO VEIO POR AMOR

*Foi por amor que o Verbo se fez homem. Foi o Amor que Cristo nos veio pregar. É o Amor, mas o Amor verdadeiro, que devemos viver.*

*É Natal. Fazem-se presépios. A nossa alma entenece-se perante a nudez de um Menino Jesus de barro.*

*Olha, vamos pensar nos Meninos Jesus de carne e osso que vivem no nosso bairro, na nossa aldeia.*

*E vamos amar esses Meninos Jesus. E vamos dar-lhes pão. E vamos dar-lhes roupas. Vamos fazer isso em todo o ano, que a fome e o frio não são coisas que apenas atormentam as pessoas na noite de 24 de Dezembro.*

*Depois, olha, os Meninos Jesus de carne e osso não têm, apenas necessidade de pão e de*

## IV CENTENÁRIO DO SEMINÁRIO DE BRAGA

*Decorre este ano o IV Centenário do Seminário de Braga, fundado pelo célebre D. Frei Bartolomeu dos Mártires.*

*A exaltar tão importante acontecimento têm sido realizados vários actos comemorativos, a nível diocesano, arceprestal, e até paroquial.*

*Das muitas centenas de sacerdotes formados por tão importante estabelecimento de ensino, quantos o prestigiaram pela sua virtude e pela sua ciência! E quantos ficaram a dever àquele Seminário os estudos que lhes permitiram a realização de altas funções na vida social!*

*Quanto o Seminário de Braga contribuiu para a promoção de todo o norte de Portugal!*

*Recordemos alguns sacerdotes, naturais do nosso arceprelado, já falecidos, e que nos deixaram em herança um exemplo de virtude e de ciência:*

*— P.e Manuel Gomes de Almeida, natural de Belinho e professor de Liturgia. Faleceu em 6-8-1937.*

*— Dr. P.e Joaquim Domingues Mariz, natural de Fonte Boa, bacharel formado em Teologia, exercendo o magistério por largos anos (leccionou Teologia Exegética), até à data do seu falecimento em 1-11-1931.*

*— P.e Manuel de Carvalho Alaio, natural de Fão, compositor e professor de Música. Faleceu aos 17-5-1937.*

*— P.e António Alves Nogueira, natural de Gemeses, pároco de Fão, falecendo em 1956 com fama de grande virtude.*

*— P.e Job Teixeira, natural de Fão e insigne professor de Matemática.*

*— P.e António Gomes Torres, 1.º arcepreste deste concelho e pároco de Forjães.*

*— Monsenhor Adelino Maria Lopes Pedrosa, natural de Rio Tinto, pároco e arcepreste da Vila durante 45 anos, onde falecera aos 16-3-1970.*

*— Como ex-seminarista destacamos o Mgr. Luís Augusto Rodrigues Viana, natural de Esposende, que muito se distinguiu na vida social.*

*roupas. Até pode acontecer de terem isso em abundância. Amar não está apenas em dar.*

*Olha: que não digam nunca de ti: era tão pobre, tão pobre, tão pobre que só tinha dinheiro para dar.*

*Dá alegria. Dá sorrisos. Dá canções. Dá entusiasmo. Dá trabalho. Dá educação. Dá cultura. Dá palmadas nas costas. Dá palavras amigas. Dá coragem e confiança na vida. Dá Cristo aos outros. E dá-te a ti mesmo.*



# CARTAS A UM JOVEM

XVIII

## A TUA PALAVRA

«Hoje não há homens de palavra»!

É vulgar escutar-se este desabafo a indivíduos de certa idade, sempre veneráveis pela rectidão do seu carácter e pelo bem intencionado das suas acções. E evocam, saudosos, histórias de outros tempos, onde entram homens de solenes bigodes e respeitáveis cãs.

Precisamos de desmentir a categórica afirmação, servindo-nos, não do ilusório palavreado que a confirme, mas de actos que a tornem menos verdadeira. É necessário que, no presente e no futuro, existam homens de palavra. Havê-los-á, querendo Deus, que tu vais ser um deles.

Respeita a tua palavra. Habitua os outros a confiarem em ti. Considera sagrados os compromissos assumidos. Se queres agir com prudência, medita antes de apresentares uma decisão. Uma vez apresentada, não voltes facilmente atrás.

Acostumei-me a confiar nos homens e, com mágoa to digo, já amontoei algumas desilusões. Não falta quem prometa. A gente fia-se nas promessas, supõe que tudo vai pelo melhor, fica descansado, mas, quando vai certificar-se da realização de tal promessa, ouve um amontoado de desculpas e verifica terem os indivíduos sabido prometer mas... ignorado cumprir.

Que os teus contratos não sejam meros papéis!

Não tomes um compromisso de ânimo leve. És homem, e ser homem é dispor de energias e capacidade limitadas. O dia, para ti, continua com vinte e quatro horas, cada uma com sessenta minutos e cada minuto com sessenta segundos. Nem mais nem menos. Se vês que não podes, não prometas.

Habitua-te a dizer não. Não sejas dos que dizem amém a tudo. Já reparaste que optar sempre pela afirmativa pode ser índice de falta de personalidade?

Condoeste-te de quem te bateu à porta. Sabias impossível atender o seu pedido mas depois não cumpriste. Não terás evitado uma ferida produzindo um golpe maior? Não terás andado a alimentar um sonho que, não satisfeito, gerou uma desilusão mais custosa?

Se não podes, não podes mesmo. Diz que não. Chamam-te comodista? Não entendem o significado da tua recusa? Paciência. Quem vê as coisas pelo lado do interesse é sempre faccioso nos seus juízos. Quem vai pedir um favor sustenta sempre, embora ilusoriamente, a subjectiva certeza de que o outro lho poderá fazer. Não te aflijas por não te compreenderem. Console-te a aquele provérbio: cada um sabe de si e Deus de todos.

Não prometas levemente. Mas quando prometeres, meu amigo, haja o que houver, custe o que custar, digam o que disserem, pensem o que pensarem, cumpre o prometido. Que o teu «palavra de honra» não seja mera expressão que te habituaste a proferir, mas garantia de que será realidade a obra que prometeste realizar.

P.e SILVA ARAÚJO

## APELO

Há nesta Vila um menino vulgarmente conhecido por «o anãozinho» ou «o Toninho». O seu nome próprio é António José Barros Lima Neto, tem 8 anos e reside numa casa do Património dos Pobres. Todos lhe dão alguma coisa, até pela graça que lhe acham. Parece-nos, todavia, que isso não é solução para o futuro. Alguém nos disse, que, com um tratamento apropriado, esse miúdo seria capaz de crescer e ser apto para ganhar a vida por si mesmo. Mas, parece que um tal tratamento é bastante caro e os pais desse pequeno não suportam tais despesas.

Não haverá quem se ofereça para ajudar a custear estas despesas e realizarmos, assim, uma obra de caridade que solucione, radicalmente, um caso tão infeliz?

Se tal tratamento for possível e oferecer algumas probabilidades de recuperação, serei eu o primeiro voluntário a ajudar às despesas.

Aqui fica o apelo. Aguardamos as respostas.



Desejo a todos os paroquianos e amigos, benfeitores, emigrantes e leitores deste boletim paroquial Boas-Festas de Natal e um Ano Novo cheio de felicidades.

P.e Manuel Baptista de Sousa